



06

Para saber mais: Árvore de Problemas

É possível utilizarmos técnicas mais estruturadas para conseguirmos quebrar nossos problemas em causas mais específicas e direcionadas. Utilizando alguns diagramas, podemos explicitar algumas das nossas descobertas encontradas de maneira mais visual.

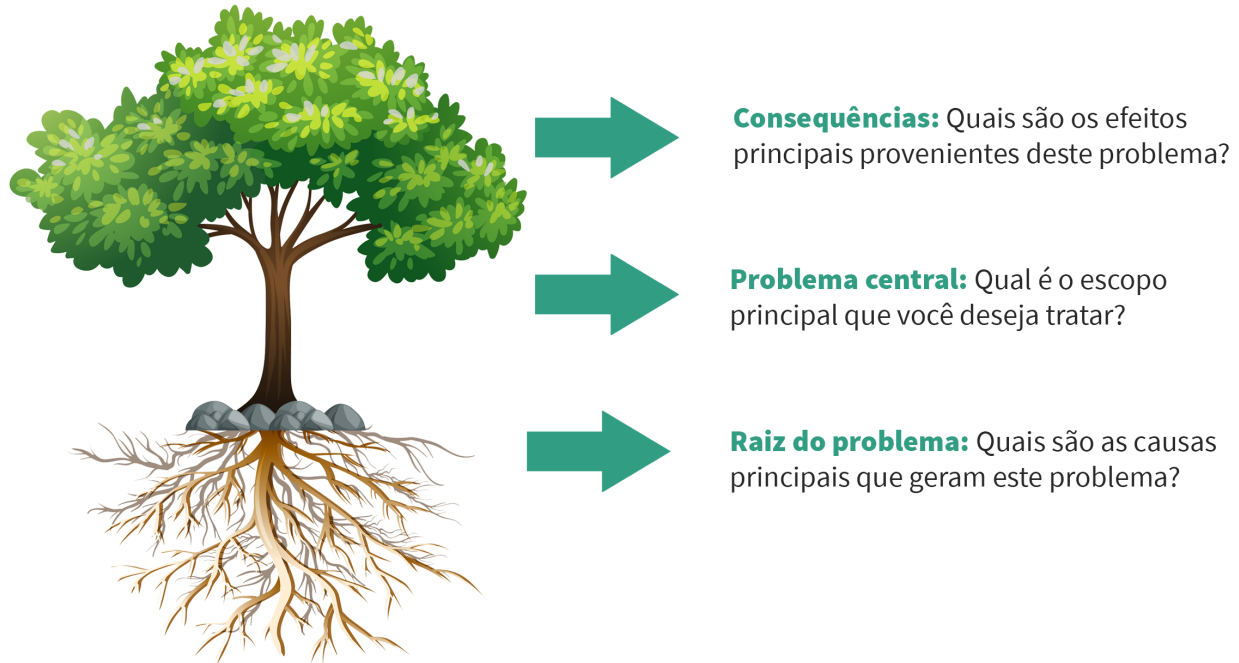
Uma maneira interessante de conseguirmos alcançar isso é através de uma árvore de problemas. Uma árvore de problemas (ou análise situacional) ajuda a detectar possíveis soluções mapeando a estrutura da causa e efeito em volta de algum problema mais amplo. Dessa forma, podemos ter um entendimento maior do problema geral, e compreender melhor as conexões entre todas as causas que os acarretam.

Para criarmos uma árvore de problemas, precisamos separar um diagrama em três áreas principais:

1 - Problema central: Caracterizando o tronco da árvore, visa identificar qual é o principal problema a ser discutido. Aqui você deve descrever muito bem o objetivo principal do que será abordado. Após o início da discussão, todas as observações referentes à causa ou efeito podem ser escritas nas folhas ou nas raízes da árvore.

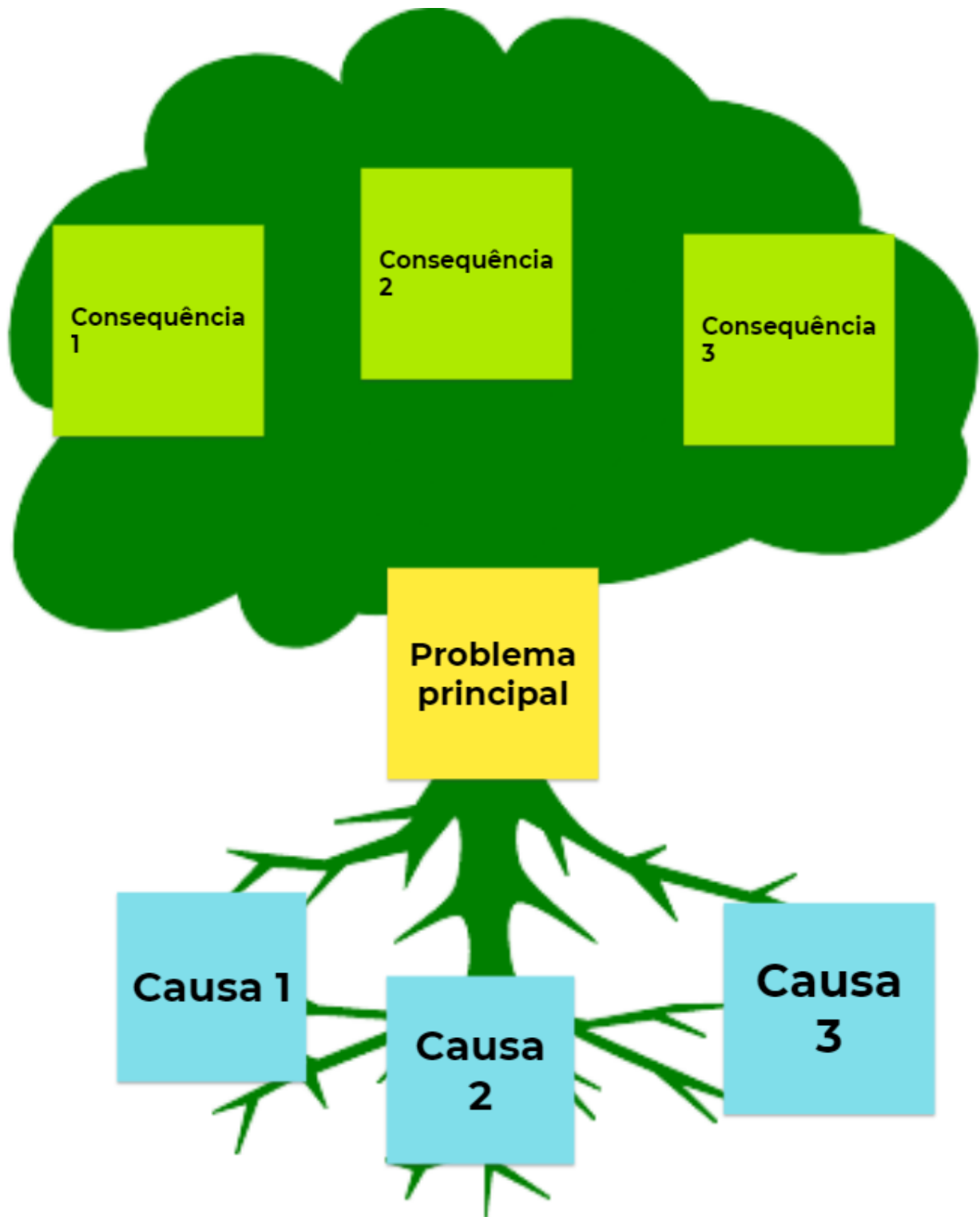
2 - Raiz do problema: Caracterizando as raízes da árvore, visa identificar quais foram as causas que geraram aquele problema? Quais foram as ações que acarretaram nisso?

3 - Consequências - Por fim, caracterizando as folhas da árvore, o objetivo principal visa descrever todas as consequências diretas provenientes daquele problema. Quais foram os resultados encontrados?

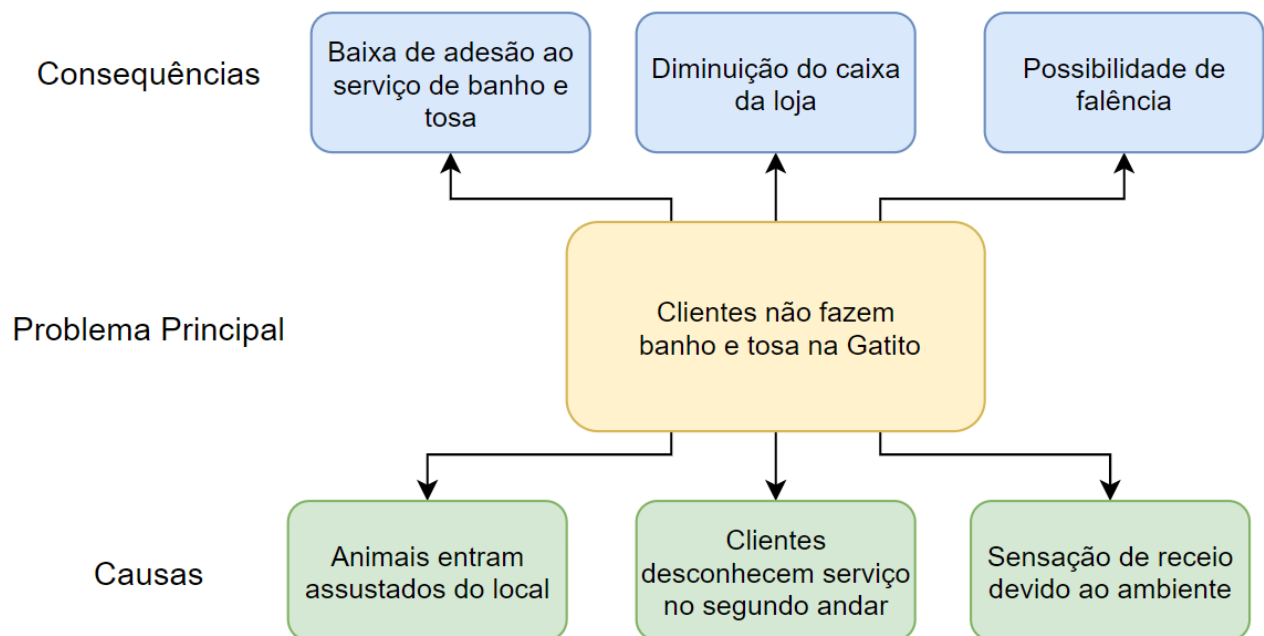


Uma árvore de problemas pode ser muito útil como uma atividade em grupo, de maneira a ajudar a identificar as causas centrais e definir um plano de ação com maior certeza. Em problemas de maior complexidade, pode ser muito útil para ajudar a mediar discussões em grupo, levantando questões que podem ajudar a definir melhor o foco principal a ser tomado nos próximos passos.

Por fim, uma árvore de problemas pode ser representada de diferentes maneiras, seja pelo uso de post its em um desenho, ou através de fluxogramas, por exemplo. O modelo simplificado a seguir foi gerado através de uma ilustração simples dentro da ferramenta Google Jamboard.



Já a imagem a seguir mostra a árvore de problemas do nosso último problema discutido no vídeo anterior, feito através de um fluxograma. Repare que os níveis de hierarquia diretamente acima ou abaixo do elemento principal definem quais serão as categorias dos itens escolhidos.



Você pode aprender mais sobre a árvore de problemas e seus possíveis exemplos [aqui \(http://www.mspguide.org/tool/problem-tree\)](http://www.mspguide.org/tool/problem-tree).